



## OS TRILHOS EM REDE: EXPERIÊNCIA DE PLANEJAMENTO REGIONAL A PARTIR DA LINHA FÉRREA NO RIO GRANDE DO SUL

Giovani Zibetti Mantovani (apresentador)<sup>1</sup>  
Stefani Daiprai Cerutti (apresentadora)<sup>2</sup>  
Wesley Kaiser (apresentador)<sup>3</sup>  
Yuri Potrich Zanatta (apresentador)<sup>4</sup>  
Daniella Reche (orientadora)<sup>5</sup>  
Guilherme Rodrigues Bruno (orientador)<sup>6</sup>  
Murad Jorge Mussi Vaz (orientador)<sup>7</sup>

**Resumo:** O presente trabalho foi produzido na disciplina de Planejamento Urbano e Regional do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim, ministrada no semestre 2019/1. A proposta era definir uma região com base em discussões teóricas sobre o conceito e propor uma intervenção a nível regional a partir de um equipamento específico, com o intuito de desenvolver determinado setor social. Nesse sentido, escolheu-se a linha férrea como equipamento e a educação pública a nível superior como setor. Partiu-se da ideia de que o Rio Grande do Sul apresenta potencial enquanto polo educacional de nível superior, concentrando um expressivo número de instituições públicas e privadas. Verificou-se, porém, a necessidade de integração entre estas instituições em prol de melhorias a nível estadual, de forma a contribuírem ativamente no âmbito das discussões acerca de temáticas socialmente relevantes e na produção de soluções mais assertivas e respostas às demandas regionais. O entrave identificado é a carência de conexões físicas e sociais que viabilizem e fomentem a atuação em rede.

---

<sup>1</sup> Estudante de graduação do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim, contato: giovanimanto@gmail.com

<sup>2</sup> Estudante de graduação do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim, contato: stefanidaiprai@outlook.com

<sup>3</sup> Estudante de graduação do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim, contato: wesley.k@outlook.com

<sup>4</sup> Estudante de graduação do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim, contato: yuripotrichzanatta@hotmail.com

<sup>5</sup> Professora Doutora, Arquiteta e Urbanista, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim, contato: daniellareche@uffs.edu.br

<sup>6</sup> Professor Mestre, Arquiteto e Urbanista, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim, contato: guilherme.bruno@uffs.edu.br

<sup>7</sup> Professor Doutor, Arquiteto e Urbanista, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim, contato: murad.vaz@uffs.edu.br



Como objetivo, o trabalho visou fomentar o desenvolvimento das regiões do estado através da difusão de conhecimento e do potencial das instituições públicas de ensino superior, alinhando suas ações através de conexões de redes de atuação. Utilizou-se, como estratégia de viabilização, a mobilidade de pessoas entre as localidades, assumindo o transporte ferroviário enquanto facilitador do deslocamento, bem como delimitador da área de abrangência da intervenção e das conexões propostas. O arranjo espacial utilizado como estratégia de ação foi a triangulação, de acordo com a Teoria dos Lugares Centrais de Cristaller, publicada em 1987, formando redes de apoio entre as cidades que tem a mobilidade via transporte ferroviário como referência, fomentando assim a movimentação dos interessados e a consequente difusão do conhecimento. Como metodologia, partimos do reconhecimento das linhas preexistentes e dos equipamentos de ensino contíguos à elas, mapeamento dos centros de ordem superior concentradores de universidades, proposição de conexões entre eles baseado na mobilidade via transporte ferroviário, geração de mapas de calor como estratégia de reforçar a noção de polos concentradores a fim de visualizar o agrupamento dos *campi* universitários do estado. Escolheu-se então o trecho Erechim/RS – Porto Alegre/RS para proposição em escala meso, onde identificaram-se as antigas e atuais estações ferroviárias da rota e caracterizaram-se as cidades em que elas estão inseridas. Com isso, pôde-se, enquanto produto final da atividade, promover equipamentos multi-institucionais intermediários nas estações férreas contíguas à linha, apropriáveis pela população e fomentadores deste intercâmbio entre as instituições de ensino, disseminando a extensão universitária em zonas além dos *campi*, no intuito de ampliar o raio de abrangência das instituições presentes nas cidades-polo através de uma escala mediadora que proporcione conexões mais diretas com municípios não contemplados pela linha férrea.

**Palavras-chave:** Instituições Públicas. Desenvolvimento Regional. Transporte Ferroviário. Cristaller.

**Categoria:** UFFS - Pesquisa

**Área do Conhecimento:** Ciências Sociais Aplicadas

**Formato:** Comunicação Oral